

336. TAXA DE CRESCIMENTO RELATIVO DAS PLÂNTULAS COMO ALTERNATIVA PARA AVALIAÇÃO DO VIGOR DE SEMENTES DE SOJA. S.R.P. Schuab¹; A.L. Braccini¹; J.B. França-Neto²; C.A. Scapim¹ (¹Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, CEP 87020-900, Maringá, PR, e-mail: sandraschuab@uol.com.br; ²Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR).

RESUMO - A maioria dos testes de vigor disponíveis para avaliação da qualidade das sementes de soja é baseada em métodos empíricos, de baixa precisão e associados com determinados atributos ou propriedades das sementes. Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo verificar a possibilidade de utilização da taxa de crescimento relativo das plântulas como alternativa para avaliação do vigor de sementes de soja, bem como correlacionar os resultados dessa metodologia com os demais testes de vigor disponíveis para sementes da referida espécie. Para tanto, sementes de soja provenientes de dez lotes comerciais foram avaliadas por meio dos testes de emergência a campo, de germinação (primeira contagem e contagem final), de comprimento de plântula, de biomassa seca das plântulas, de tetrazólio (1-3 e 1-5), de condutividade elétrica, de frio modificado, de envelhecimento acelerado e da taxa de crescimento relativo das plântulas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de correlação. As médias foram comparadas por meio do teste de agrupamento de Scott-Knott. A taxa de crescimento relativo de plântulas apresentou correlação significativa ($p < 0,01$) com todos os testes avaliados, enquanto que a biomassa seca não apresentou correlação com a maioria dos testes, exceto com o comprimento de plântula, com o envelhecimento acelerado e com a própria taxa de crescimento. A taxa de crescimento relativo das plântulas foi considerada satisfatória na avaliação do vigor das sementes de soja.

Palavras-chave: soja, sementes, vigor, taxa de crescimento relativo.

Revisores: J.W.P. Carneiro; V.A. Dalpasquale (DAG, UEM, Maringá, PR).